



## Educação *do* ou *no* Campo: um Estado da Arte das Pesquisas

Education in or in the Field: a State of the Art Research

BRASIL, Kelly Cardoso<sup>1</sup>; PIATTI, Célia Beatriz<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, brasilqeli@msn.com; [celiabpiatti@gmail.com](mailto:celiabpiatti@gmail.com).

**Resumo:** Apresenta-se nesse estudo os resultados de um estado da arte realizado para a pesquisa “Educação *do* ou *no* campo? Uma escola em contexto no município de Ribas do Rio Pardo-MS” como resultado do trabalho de conclusão de curso (TCC) para conclusão do curso de Licenciatura em Educação do Campo-LEDUCAMPO/UFMS. O recorte temporal datado de 2007 a 2017 tem o objetivo de reconhecer a temática Educação *do* ou *no* Campo nos repositórios das universidades federais e de uma universidade privada na região Centro-Oeste. Foram encontrados 26 trabalhos, 17 dissertações e 9 teses. Os resultados apontam que esse universo pesquisado é promissor para avançar em pesquisas que revelam essa temática. Os estudos mostraram que ainda há muito a se pesquisar sobre Educação *do* e *no* Campo nas universidades da região Centro-Oeste, *locus* do inventário realizado.

**Palavras-chave:** Educação do Campo, Educação no Campo, Região Centro-Oeste.

**Abstract:** We present the results of a state-of-the-art research carried out for the research "Education in the field? A school in context in the municipality of Ribas do Rio Pardo-MS "as a result of the completion of the course (TCC) for the completion of the Degree in Field Education-LEDUCAMPO / UFMS. The temporal cut from 2007 to 2017 has the objective of recognizing the theme of Education in the Field in the repositories of federal universities and a private university in the Midwest. We found 26 papers, 17 dissertations and 9 theses. The results point out that this researched universe is promising to advance research that reveals this theme. The studies showed that there is still a lot to be researched about Education in the Field and in the universities of the Center-West region, the locus of the inventory carried out.

**Key words:** Education of the Field, Education in the Field, Centro-West Region.

### Introdução

Este estudo tem origem no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado: “Educação *do* ou *no* campo? Uma escola em contexto no município de Ribas do Rio Pardo-MS.” O trabalho teve como objetivo ouvir professores e gestores de uma escola localizada no município de Ribas do Rio Pardo em Mato Grosso do Sul sobre suas concepções referentes à escola *do/no* campo.

Entende-se que é preciso situar a temática, pois Caldart (2002) aponta a diferença entre educação *do* e *no* campo “No: o povo tem direito de ser educado no lugar onde vive. Do: o povo tem direito a uma educação pensada desde o seu lugar e com a sua



participação, vinculadas a sua cultura e às suas necessidades humanas e sociais”. (CALDART, 2002, p.26).

Para Fernandes (2009)

A Educação do Campo “é um conceito cunhado com a preocupação de se delimitar um território teórico. Nosso pensamento é defender o direito que uma população tem de pensar o mundo a partir do lugar onde vive, ou seja, da terra onde pisa, melhor ainda a partir de sua realidade” (FERNANDES, 2009, p.141).

É um avanço compreender a concepção real de Educação do Campo para contribuir com uma visão mais abrangente e crítica sobre o que é a Educação do Campo e suas especificidades.

Nessa perspectiva para iniciar este estudo, fez-se necessário conhecer o que já foi produzido sobre o assunto em pauta para ampliar as possibilidades de situar a temática. Para tanto, realizou-se o estado da arte, cujo foco foram dissertações e teses defendidas entre os anos de 2007 a 2017, recorte temporal que incide na oferta de licenciaturas em Educação do Campo em âmbito nacional.

Optamos por percorrer os repositórios das universidades públicas da região Centro-Oeste: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD).

Cabe ressaltar que selecionamos a Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), uma universidade privada em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, que tem um programa de mestrado e doutorado que abrange também pesquisas em diversas perspectivas (política, formação de professores, interculturalidade, diversidade, entre outras).

## Metodologia

Inventariar estudos e pesquisas já produzidos é necessário para avançar em discussões e debates referentes a temas que emergem da Educação do Campo. Para esse levantamento, buscou-se compreender que o estado da arte, de acordo com Ferreira (2002), é uma metodologia de caráter bibliográfico, uma vez que as pesquisas com este caráter

[...] parecem trazer em comum o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários. (FERREIRA, 2002, p. 257).



Nessa perspectiva, faz-se necessário mapear as produções já publicadas sobre o tema em discussão. Para tanto, para esse estudo foram selecionados nos repositórios das universidades públicas e de uma universidade privada da região Centro-Oeste, cujo objetivo foi encontrar trabalhos com discussões referentes à Educação *do/no* Campo.

Como recorte temporal mapeou-se trabalhos datados de 2007 a 2017, período em que se vislumbra a criação de Licenciaturas em Educação do Campo no Brasil. A escolha da região Centro Oeste tem como objetivo reconhecer o que já foi produzido especificamente sobre o tema nessa região.

Para esse inventário usou-se como descritores “formação de professores”, “educação do campo”, “educação no campo”, “meio rural”. Os descritores foram selecionados tendo em vista a relevância do tema para o trabalho de TCC com o título: “Educação do ou no campo? Uma escola em contexto no município de Ribas do Rio Pardo-MS”.

## **Resultados e discussões**

Durante a coleta de dados, foram encontradas 17 (dezessete) dissertações e 9 (nove) teses que discutem as questões: meio rural, formação, currículos, políticas públicas, sustentabilidade, meio ambiente e identidade dos sujeitos em diversas localidades, com o objetivo de reconhecimento por uma educação que valorize os sujeitos que lutam e resistem na terra. Para a busca de dados, os descritores selecionados foram “formação de professores”, “educação do campo”, “educação no campo”, “meio rural”, nos sites das universidades citadas em direcionamento aos repositórios dos programas de educação em mestrado e doutorado.

A leitura desses trabalhos indica que, entre o período de 2007 a 2017, as dissertações encontradas sobre o tema em discussão apontam que os estudos são incipientes em quantidade. Cabe salientar, entretanto, que os debates referentes à Educação do Campo, as Escolas do Campo, foram por décadas silenciadas pelas políticas públicas nacionais, o que se evidencia também nas pesquisas, que ainda são tímidas, tendo em vista o recorte, os descritores e a região selecionada.

Das 17 dissertações analisadas, na UFMS, apenas uma dissertação defendida tem como objetivo a discussão das políticas públicas educacionais para a população rural, estudo direcionado a uma educação no campo. Na UFMT, foram publicadas sete dissertações que discutem a Educação do Campo na região. Os problemas mais investigados são: currículos, políticas públicas, formação de professores, identidade dos sujeitos do campo, ensino e aprendizagem nas escolas do campo, a concepção e percepção de discentes e docentes sobre educação no/do campo. Dentre essas dissertações encontradas, o estudo de caso em determinadas comunidades, assentamentos ou escolas foi bem visível nas investigações.



Na UCDB, por sua vez, duas dissertações tratam da formação de professores e das políticas públicas de licenciatura no estado de Mato Grosso do Sul, em específico, o curso de licenciatura da Universidade Federal da Grande Dourados. Na UFGD, quatro publicações referentes à Educação do Campo foram encontradas, cujas temáticas são políticas educacionais do campo, organização curricular, memória e resgate histórico de um determinado local no estudo de caso. Os trabalhos privilegiam a região de Dourados, pois nas proximidades da universidade há muitos assentamentos e, nesse sentido, as pesquisas são direcionadas para a compreensão dessas localidades. Esse fato revela que a existência de um curso de Licenciatura em Educação do Campo pode contribuir com pesquisas para fortalecer o resgate e a memória das comunidades, fortalecendo a sua identidade.

Já na UFG, três dissertações foram analisadas, todas discutem o conceito rural e não de educação do campo. Retratam o nível de escolarização dos trabalhadores rurais, a formação de professores que cursam a licenciatura em Educação do Campo, a luta e a resistência para manter o reconhecimento do curso dentro do espaço acadêmico.

O quadro 1 apresenta um panorama dos trabalhos encontrados.

**Quadro 1** - Caracterização das dissertações analisadas sobre Educação do Campo.

Autor	Título do trabalho	Orientador	Ano	Instituição
Francisco Givanildo dos Santos	Políticas educacionais para o meio rural em Mato Grosso do Sul (1991-2002).	Maria Dilnéia Espíndola Fernandes	2009	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)
Ana Paula Fernandes da Silva Piacentine	História da formação para professores leigos rurais: o curso de magistério rural em Dourados, na década de 1970.	Alessandra Cristina Furtado	2012	Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)
Aparecido Lino dos Santos	Educação do campo: discursos sobre currículo, identidades e culturas.	Marilda Moraes Garcia Bruno	2015	Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)
Roberta de Almeida Sorano Tropaldi	Mulheres assentadas e figurações sociais: um estudo sobre as egressas do curso de licenciatura em Ciências Sociais/Pronera UFGD – MS.	Maria Beatriz Rocha Ferreira	2015	Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)
Clóvis Irala	Educação rural em Dourados: a escola Geraldino Neves Correa.	Alessandra Cristina Furtado	2014	Universidade Federal da



				Grande Dourados (UFGD)
Glória Maria Mendes Curvo Gugelmin	Educação do Campo: uma análise do diálogo entre saber escolar e saber local no contexto do programa Projovem.	Tânia Maria de Lima	2014	Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT)
Terezinha de Jesus Aires Duarte	A política de formação continuada dos (das) professores(as) da educação do campo em Confresa-MT.	Ozerina Victor de Oliveira	2013	Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT)
Eduardo Ribeiro Mueller	Educação do campo na Amazônia legal de Mato Grosso: o perfil do estudante egresso em relação à aprendizagem de química.	Irene Cristina de Mello	2012	Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT)
Regis Aparecido de Oliveira	Políticas de currículo para educação do campo no município de Cáceres-MT.	Ozerina Victor de Oliveira	2014	Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT)
Verônica Moreno Machado	Percepções da juventude camponesa sobre a educação do campo na escola estadual do assentamento Sadia/Vale Verde.	Maria da Anunciação Pinheiro Barros Neta	2013	Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT)
Valdenor Santos Oliveira	Ensino de Ciências na Escola do Campo em alternância: Caso de uma escola do município de Terra Nova do Norte em Mato Grosso.	Irene Cristina de Mello	2012	Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT)
Itamar Porto	Concepções e percepções de educação do campo na escola municipal Boa Esperança Sorriso-MT.	Maria da Anunciação Pinheiro Barros Neta	2016	Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT)
Rosivaldo Pereira de Almeida	“Não estudou, fica na roça e vai pro cabo da enxada”: sentidos e significados atribuídos à escola pelos trabalhadores rurais em Goiás.	José Adelson da Cruz	2009	Universidade Federal de Goiás (UFG)



Álcio Crisóstomo Magalhães	Terra, escola e inclusão: a novidade na marcha do MST.	José Adelson da Cruz	2010	Universidade Federal de Goiás (UFG)
Denise Elza Nogueira Sobrinha	Vida, formação e educação: o curso de Pedagogia da Terra da Faculdade de Educação da UFG.	Ruth Catarina Cerqueira Ribeiro	2012	Universidade Federal de Goiás (UFG)
Jairto Saraiva Moreira	Professores do assentamento Taquaral: a trajetória de luta pela terra e educação.	José Licínio Backes	2010	Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)
Onivan de Lima Correa	Formação de professores em educação do campo: a licenciatura em Ciências Sociais na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) (2008-2012).	Celeida Maria Costa de Souza e Silva	2017	Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)

Fonte: (BRASIL, 2018).

Em se tratando de teses, encontramos nove. Dessas teses analisadas, há apenas uma publicação entre o período de 2007 a 2017 na UFMS, com foco na profissionalização de curso técnico agropecuário administrado pelo Serviço Nacional de Estado e Educação do Estado de Mato Grosso do Sul. Na UFGD, foi publicada uma tese com ênfase em Educação Especial e Educação do Campo, fazendo um elo entre discursos marginais e culturais. Na UCDB, por outro lado, não foi encontrada nenhuma tese referente ao tema ou relacionada à Educação do Campo. Já na UFMT, foi encontrada uma tese na qual discute-se as políticas de Educação do Campo e a inserção da Educação do Campo dentro do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT). Ressalta-se que essa universidade foi a pioneira em dissertação e tese com a temática em pauta.

Na UnB e na UFG, foram analisadas três teses. Na UnB, o foco das teses é direcionado aos cursos técnicos profissionalizantes na visão do desenvolvimento sustentável e meio ambiente rural, se as escolas rurais têm algum trabalho educacional na questão ambiental e se há recursos financeiros por meio de programas privados ou públicos. Em contrapartida, na UFG, os trabalhos abordam a questão de práticas educativas, formação e construção histórica dos sujeitos do campo.

O quadro 2 descreve as teses analisadas.

**Quadro 2 – Caracterização das teses analisadas sobre Educação do Campo.**

Autor	Título do trabalho	Orientador	Ano	Instituição
Rosemeire de Lourdes	Centro de educação rural de Aquidauana/MS: artes em	Antônio Carlos do	2009	Universidade Federal do



Monteiro Ziliani	profissionalizar (1974-2001).	Nascimento Osório		Mato Grosso do Sul (UFMS)
Washington Cesar Shoiti Nozu	Educação especial e educação do campo: entre porteiras marginais e fronteiras culturais.	Marilda Moraes Garcia Bruno	2017	Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)
Ronaldo Eustáquio Feitoza Senra	Educação do campo no IFMT-campus São Vicente: desafios da construção de uma educação dialógica.	Michele Sato	2014	Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT)
Maria Emília de Castro Rodrigues	“Enraizamento de Esperança”: as bases teóricas do movimento de educação de base de Goiás.	Jadir de Moraes Pessoa	2008	Universidade Federal de Goiás (UFG)
Amoné Inácia Alves	“Quem deu à luz”: a comissão pastoral da terra – CPT e as práticas educativas na formação de trabalhadores rurais em Goiás.	Jadir de Moraes Pessoas	2010	Universidade Federal de Goiás (UFG)
Elzimar Pereira Nascimento Ferraz	Lugar e Parentela: educação de sujeitos em povoados no extremo norte do Tocantins	Jadir de Moraes Pessoa	2011	Universidade Federal de Goiás – UFG
Claudia Valeria Assis Dansa	Educação do campo e desenvolvimento sustentável na Região do Sertão Mineiro Goiano: a contribuição do curso técnico em agropecuária e desenvolvimento sustentável da escola agrícola de Unaí-MG para jovens assentados de Reforma Agrária.	Laís Mourão Sá	2008	Universidade de Brasília (UnB)
Aldemir Inácio Azevedo	Terra, trabalho e família: a reprodução social dos agricultores familiares dos projetos públicos de irrigação na Região Média Vale do São Francisco.	José Augusto Leitão Drummond	2012	Universidade de Brasília (UnB)



Maria Neuza da Silva Oliveira	A formação de técnicos e extensionistas rurais no contexto do desenvolvimento rural sustentável e da política nacional de assistência técnica e extensão rural.	Magda E. S. de Faria Wehrmann	2012	Universidade de Brasília (UnB)
-------------------------------	---	-------------------------------	------	--------------------------------

Fonte: (BRASIL, 2018).

O inventário realizado é composto de 26 pesquisas, entre dissertações e teses, que nos permitiu identificar que há muito para avançar ainda em relação às políticas públicas educacionais e na formação de professores de Educação do Campo. É evidente as produções qualitativas sobre essa temática, tendo em vista o recorte temporal e os descritores selecionados. Entende-se que esse universo pesquisado é promissor para avançar em pesquisas que revelem essas temáticas. Os estudos revelam que ainda há muito a se pesquisar sobre Educação do Campo na região Centro-Oeste, *locus* do inventário realizado.

O levantamento inicial de estudos já consolidados referentes à temática em discussão não é de cunho quantitativo, mas qualitativo, pois aponta a necessidade de conhecer e compreender como eles estão sendo realizados, quais são os temas mais evidentes, quais são as lacunas existentes. Entende-se que esse trabalho de inventariar os estudos já publicados possibilita ao pesquisador reconhecer caminhos que possam trazer à tona questões relevantes para serem socializadas e pesquisadas.

## Conclusões

Os estudos já realizados revelam diferentes temáticas referentes à Educação do Campo e à Escola do Campo, o que nos permite conhecer e ampliar as pesquisas na região selecionada.

Nesse sentido, em relação aos trabalhos mapeados considera-se que a Educação do Campo é um espaço fértil para futuras pesquisas, pois, segundo os resultados, os estudos acerca da escola *do* e *no* campo ainda são recentes, requerem maior quantidade e aprofundamentos.

Considera-se, portanto, que esse recorte traz possibilidades de acompanhar os processos de discussões e debates importantes referentes à Educação do Campo e maior interesse e possibilidade de alavancar a pesquisa sobre temáticas relacionadas e articuladas à Educação do Campo nas universidades localizadas na região Centro-Oeste.





## Referências bibliográficas

BRASIL, K. C. **Educação do ou no Campo? Uma escola em contexto no município de Ribas do Rio Pardo – MS**. 2018. 46 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2018.

CALDART, R. S. Por uma educação no campo: traços de uma identidade em construção. In: KOLLING, E. J; CERIOLI, P. R; CALDART, R. S. (Org.). **Educação do Campo: identidade e políticas**. Brasília, DF: articulação nacional por uma educação do campo, v. 4, 2002.

FERNANDES, M. B. Diretrizes de uma caminhada. In: CALDART, R. S. (Org). **Por uma educação do Campo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

FERNANDES, B. M; CERIOLI, P. R; CALDART, R. S. “Primeira Conferência Nacional ‘Por uma educação básica do campo’: texto preparatório”. In: ARROYO, M. G; CALDART, R. S; MOLINA, M. C. **Por uma educação do campo**. Petrópolis: Vozes, 2011, p.19-62.

FERREIRA, N. S. A. (2002). As pesquisas denominadas “estado da arte”. Revista **Educação & Sociedade**, 79(1), 257-272.